

# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO).

Anno II

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1907

BRASIL

Num. 93

## "A Federação"

### EXPEDIENTE

"A Federação" será publicada aos domingos, pela manhã.

Assignatura : por anno 6\$000

## O Evangelho do dia

II Domingo depois da Epiphania

(S. JOÃO, I, 1-11)

Naquelle tempo, celebráram-se tres dias depois, umas bodas em Caná da Galiléa, ás quaes assistia a mãe de Jesus (1), que tambem fôra convidado com os seus discipulos (2).

Ora, vindo a faltar o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: «Não têm mais vinho» (3). Jesus lhe respondeu: «Mulher, que nos importa isso a mim e a ti (4)? Não chegou ainda a minha hora». No entanto, sua mãe disse aos servos: «Fazei tudo o que elle vos disser».

Estavam alli seis talhas de pedra, que serviam para a purificação dos judeos, cada uma das quaes podia conter duas ou tres metretas (5). Disse Jesus aos servos: «Enchei as talhas de agua». E elles as encheram até á bocca. Acrescentou então Jesus: «Tirai agora e levai ao presidente da mesa» (6); o que elles fizeram.

Logo que o presidente provou a agua que se convertera em vinho, não sabendo donde vinha elle (mas os servos que tinham tirado a agua o sabiam), chamou o esposo e lhe disse: «Toda a gente serve primeiro o bom vinho e quando todos estão satisfeitos, serve então o menos generoso; tu, porém, guardaste o melhor para o fim».

Este foi o primeiro milagre de Jesus, em Caná de Galiléa. Assim manifestou a sua gloria, e os discipulos acreditaram nelle.

(1) Caná ficava perto de Nazareth. Diz-se Caná da Galiléa, para distinguil-a de Caná de Sidonia.— Acredita-se que os esposos eram parentes da Santissima Virgem.

(2) Assistindo a estas nupcias, quiz Jesus não só confirmar os seus discipulos na fé, operando um grande milagre, como tambem sanctificar o matrimonio que, mais tarde, seria elevado á dignidade de Sacramento.

Quantos christãos, ou que se dizem taes, repellem a presença de Jesus, recusam a intervenção de Maria Santissima, no acto aliás tão solenne do casamento, e que tantas graças requer para completa felicidade da familia!

Todo casamento contrahido fóra da presença de Jesus, e sem a intervenção da sua Igreja é não sómente escandaloso e infeliz, mas ainda fonte perenne de innumerables peccados.

3 Maria Santissima pediu um milagre, em favor daquelles esposos. Observando que não era ainda chegada a occasião de manifestar-se ao mundo, com todo o seu poder, Jesus cede todavia a intercessão de sua Mãe. Assim praticou Jesus o seu primeiro milagre, por intervenção de Maria, a quem devemos sempre recorrer em nossas tribulações. Si ella não podia por si, operar o milagre desejado, conseguiu-o, no entanto, com as suas supplicas.

4 «Mulher, que nos importa isto a mim» e a ti isto é que me pedis? que desejaes? quereis que eu faça um milagre? Mas não é ainda chegado o momento de manifestar aos homens todo o meu poder. Todavia, eu adeantarei esse momento, porque é da vontade de meu Pai, que eu ceda á vossa intercessão.

Esta explicação se harmonisa, não sómente com outras passagens semelhantes da Escripura, mas ainda com o espirito

do Evangelho de S. João, cujo fim era provar a divindade de Jesus. Além disto, o procedimento da Sanctissima Virgem mandando aos servos que obedecessem a Jesus, não obstante a dureza apparente das suas palavras, confirma esta explicação que, aliás, só encontra opposição na má fé e ignorancia de certos herejes.

Notemos, finalmente, que a expressão —Mulher— na lingua grega e hebraica, é uma expressão respeitosa e cheia de affecto; equivale em nossa lingua á palavra —Senhora— que, muito respeitosa e em tom solenne, dão os subditos ás suas «soberanas», e ainda mesmo os filhos ás suas «mães». Nada tem portanto de duro e menos affectuoso, como pretendem alguns herejes, pois dessa mesma expressão usou o Salvador no angustioso momento de confiar ao discipulo amado a protecção da que lhe fôra mãe segundo a carne.

5 Cada «metreta», medida então em uso no Oriente, podia conter, segundo uns, 28 litros e, segundo outros, 39. Ainda hoje se mostram na Palestina duas daquellas grandes talhas ou urnas, grosseiramente trabalhadas, sem nenhuma escultura, feitas de calcareo compacto do paiz.

6 O presidente da mesa ou do festim «architriclinio» era quem dirigia todo o serviço. Nosso Senhor censurou a vaidade dos judeos que procuravam este logar.

## A LEI DO ROUBO

Por mais que o governo francez tenha gasto rios de dinheiro pago aos jornaes, para em artigos cheios de mentiras, calumnias e sophismas, fazerem crer ao povo que as expoliações das ordens religiosas, dos bispos e dos vigarios daquella nação não constituem um roubo descarado, mas a consequencia de uma lei toda liberal, a grande maioria da imprensa da propria França e de todo o mundo é unanime em affirmar e demonstrar que semelhante despotismo, só proprio dos Neros e Dioclecianos, não passa de uma vergonhosa ladroeira.

E realmente, que outro qualificativo se poderá dar a esse acto de inepta prepotencia com que, em nome de uma lei iniqua e creada de proposito para á viva força deitar-se mão criminosa sobre os bens da Igreja, vai o governo francez rodeado da força publica, policia e exercito, apoderando-se de todos os templos catholicos, palacios dos bispos, presbyterios dos vigarios, conventos e collegios das ordens religiosas?

E tudo isso se pratica em nome da liberdade!

Mas, que liberdade? A liberdade do mais forte deitar as unhas no que pertence ao mais fraco; a liberdade que tem o saltador para, n'uma estrada deserta, chegar a bocca do trabuco homicida ao peito do caminhante e intimal-o a que entregue a bolsa ou a vida.

A que fica, porém, reduzido o codigo penal francez diante de tão escandalosos roubos?

A' triste condição de um acervo de letras mortas, que só têm applicação contra o clero que não pôde reagir pela força material, e contra os desprotegidos da fortuna, os pobres que furtam uma gallinha ou um pedaço de pão para matar a fome; e nunca se applicam ás vergonhosas ladroeiras dos agentes do governo que vão dividindo entre si o producto dos bens confiscados ás ordens religiosas, aos bispos e aos parochos.

Ora, o exemplo que mais fundo ca-

ra o bem quando bom, e arrastando-o para o mal quando máo, é o que vem de cima, e por isso não é para admirar que a França esteja apresentando aos olhos dos povos civilizados o degradante espectáculo de um paiz dos desfalques e das grossas roubalheiras, como a famosa comandita do Panamá, e as incriveis «espertezas» da sra Humbert, que logrou a meio mundo.

Envergonhado perante o mundo civilizado, que reclamava um castigo severo contra os auctores daquella escandalosissima roubalheira do Panamá, o governo francez alardeou grande energia, poz em campo a sua policia, abriu rigoroso inquerito, e annunciou «urbi et orbi», que tinha nas mãos os criminosos, contra os quaes ia ser applicada com todo o rigor a lei que pune o furto.

Mas (parturient montes, nascetur ridiculus mus) apenas dois ou tres dos menos criminosos soffreram uma pequenina pena, ao passo que os mafis culpados, os que mais se haviam distinguido na arte de furtar naquella «comedeira», foram declarados innocentes, limpos de culpa e pena.

Em vista de tão clamorosa injustiça e falta de vergonha da parte do governo, o espirito publico revoltou-se, e o socialismo anarchista ganhou terreno, porque as massas populares, açuladas pela imprensa independente, entenderam que para cohibir taes abusos só mesmo o emprego da dynamite contra os detedores de um governo sem justiça e sem pudor, e o lynchamento contra os bandidos que se valem das influencias politicas para praticar toda a sorte de immoralidades.

E agora, ao contemplar o desembaraço com que o seu governo, cercado do exercito e da policia, se vai apoderando dos bens ecclesiasticos, a imprensa independente de toda a França, em tom ironico e ar de troça pergunta ao mesmo governo se está ou não, abrogada a parte do codigo penal que pune o furto!

Triste consequencia a que chega um governo que perdeu a noção da justiça.

## O anticlericalismo

(Continuação)

XVII

DESTRUIÇÃO DA IGREJA PELO NEGAÇÃO DO SOBRENATURAL

Porém todas estas tentativas baldar-se-iam, si, para a defesa da ordem social, ficasse inabalada a atalaia da Religião, que é na Igreja Catholica tão desenvolvida e activa.

O anticlericalismo revolucionario, pois, para livrar-se de taes adversarios, tenta destruir a Igreja, ou ao menos, tirar-lhe qualquer influencia no mundo externo.

Ensina portanto que a revolação e os dogmas catholicos, especialmente os do peccado original e da Redempção, são cousas inuteis á sociedade: e por isso, o progresso civil deve prescindir de qualquer religião ou culto determinado.

Este indifferentismo, em materia tão grave, apregoa-se como condição regular de qualquer sociedade: pois o Christianismo (ao menos como o entende a Igreja Catholica) não pode ser de nenhuma utilidade, nem á ordem civil, nem á ordem politica, nem á internacional: antes a immutabilidade de seus dogmas deve ne-

cessariamente contrariar qualquer progresso social.

XVIII

PELA SUPRESSÃO DO PODER ESPIRITUAL

Excluindo dest'arte todo o sobrenatural como prejudicial e inutil, inutil e prejudicial apparece outrossim a distincção dos dous poderes temporal e espirital, e consequentemente o Papado, no qual o poder espirital se encarna.

Pois essa distincção introduz um dualismo funesto, em que o poder espirital tenta continuamente invadir o poder temporal, o qual por isso não pode deixar de considerar o poder espirital como seu natural inimigo.

E' portanto sábia politica attribuir ao governo o poder supremo, tanto na ordem civil como na religiosa, ou ao menos, pôr obstaculos á influencia de Roma com o regio placet, e impedir as communicações dos feix com o summo Pontifice.

XIX

PELO ATALHO DE QUALQUER INFLUENCIA CATHOLICA

Mas estas peias da autoridade Pontificia nunca serão taes, que possam impedir qualquer influencia catholica.

Para se conseguir este ultimo intento diabolico, é mister completar a destruição do Papado e da Igreja.

Por isso trabalha o anticlericalismo revolucionario, já tentando abolir a autoridade do Pontifice, negando que haja na Igreja a forma de governo monarchico; já tirando á Igreja e ao Pontifice aquelle externo apparatus de meios materiais, que, na economia ordinaria da divina Providencia, é impossivel exercer livre e utilmente o ministerio apostolico.

XX

PELA DESTRUIÇÃO DA AUTORIDADE MONARCHICA DA IGREJA, NA ORDEM ESPIRITUAL

A' destruição da autoridade monarchica da Igreja na ordem espirital, o anticlericalismo revolucionario tende de dous modos, directa e indirectamente.

Directamente, excitando e protegendo rebelliões e scismas no clero, quebrantando os vinculos da ecclesiastica jerarchia, principalmente, si a tanto lhe ajudar o engenho e a arte, subtrahindo os Bispos da obdiencia ao Pontifice, e negando a inerrancia dos decretos Papaes.

Indirectamente, movendo guerra aos que exercem o ministerio Apostolico, e ás ordens religiosas, que são o instrumento efficaç para espalhar o espirito da santidade evangelica desde Roma, a qual por ser centro do Evangelho, conserva sempre inalterado o seu espirito, até ás mais remotas regiões, aonde os Religiosos, a par dos documentos evangelicos, levam tambem os exemplos.

Para estancar esses canaes de irrigação salutar, o anticlericalismo revolucionario desacredita em geral o sagrado ministerio, fazendo-o autor de opposição ao Estado; torna suspeitos os Religiosos a todos os governos até catholicos, com o espantallo da dependencia de uma autoridade estrangeira; escarnece de seus votos, não só negando serem conselhos evangelicos, senão tambem condemnando-os como contrarios á natureza, á liberdade, á prudencia humana.

XXI

PELA DESTRUIÇÃO DA AUTORIDADE MONARCHICA DA IGREJA NA ORDEM MATERIAL

Para tirar a' Igreja o apoio externo dos meios materiaes, os anticlericaes revolucionarios combatem os bens do clero em geral, e o dominio temporal do Papa em particular.

Espalham, pois 1º) a doutrina pseudo-ascetica, que qualifica de illicita qualquer propriedade da Igreja: 2º) a doutrina pseudo-economica juntamente e sacrilega que sustenta todos os bens da Igreja pertencerem a' nação, e consequentemente ao governo que representa a nação.

Quanto ao dominio temporal do Papa, tacham-no de contrario ao bem dos povos, inutil aos interesses espirituales dos catholicos, opposto ao espirito do Evangelho; e o suffragio universal de todo o Episcopado, que em nossos dias o confirmou, não duvidam appellidalo interesse de facções politicas.

Os juramentos solemnes, dizem, que o Pontifice faz de conservar o dominio temporal, só têm em vista excluir o nepotismo; os anathmas a este respeito são um abuso, pois defendem interesses temporaes que, por muito sagrado que seja o fim ao qual são destinados, não podem por isso revelar um caracter espiritual; a excommunhão do Tridentino esta baseada na confusão da ordem espirital com a ordem civil e politica.

Por fim de contas, os catholicos não estão obrigados em consciencia a defender o dominio temporal, e muito menos têm direito a elle.

XXII

**DESTRUIÇÃO COMPLETA DA SOCIEDADE**  
Si o anticlericalismo revolucionario chegasse a despojar totalmente a Igreja deste presidio material, ser-lhe-ia muito facil banir da sociedade qualquer influencia religiosa.

Destituída então a misera sociedade desta salutar influencia, e reduzida a reger-se unicamente pelas forças da natureza corrompida, esphacelar-se-ia bem depressa; quer exagere-se injustamente ou vice-versa aniquilando a autoridade, quer dando redeas aos vicios e dissoluções do povo, proclamando-o soberano e concedendo-lhe sob capa a de liberdade, absoluta independencia de toda lei natural e divina.

Abolido por esta fórma todo principio de ordem publica, aluem os proprios elementos materiaes da sociedade, visto que as familias necessariamente se dissolvem, com a abolição do matrimonio em virtude do qual subsistem, com o saque da propriedade unico meio com que se sustentam, com sumirem-se no sorvedouro do Estado todos os seus direitos, cuja observancia constitue a essencia mesma da sociedade; *coetus hominum juris communione socialis*.

XXII

**O ESPIRITO DO ANTICLERICALISMO REVOLUCIONARIO DIAMETRALMENTE OPPOSTO AO DE JESUS CHRISTO**

Eis aqui o terrivel abismo aonde por logica necessidade nos arrasta o anticlericalismo revolucionario ou regenerador, attenta a qualidade de seus principios politicos e religiosos.

Vê-se claramente que a doutrina catholica, por ser dom de Jesus Christo, nos traz vida e prosperidade: *ego veni ut vitam habeant et abundantius habeant*—eu vim para ellas (as ovelhas) terem vida e a terem em maior abundancia (Io. X; 10); ao passo que a doutrina do anticlericalismo revolucionario ou regenerador, por ser cilada do demonio, não nos traz senão morte, esbanjamento e ruina: *fur non venit nisi ut furetur et mactet et perdat*—o ladrão não vem senão a furtar, a matar e a perder (Io. ibid).

(Continua)

X

## INFLUENCIA DA MUSICA

II

Si no papel a musica não passa de uma taboa raza, executada por artistas de gosto, que sabem interpretar o pensamento do autor e dar vida á sua composiçao, ella produz efeitos arrebatadores.

E ahí está a grande vantagem que ella leva sobre todas as outras bellas artes: que o mesmo trecho, segundo a sensibilidade e penetração do executor, pôde produzir diversos efeitos.

Em nossas reuniões familiares que papel interessante não faz ella?... Anima nossas conversações, desperta sentimentos nobres e elevados, estreita os laços da amizade, muito concorre para abrandar o temperamento e o caracter individuaes, tanto que é muito raro na estatistica criminal encontrar-se o nome de um musico assassino.

Quantas vezes não é a musica a melhor carta de recommendação para aquelle que sabe honrosamente cultural-a?...

Nas festas nacionaes entusiasma o povo, que escuta electrizado pela sentelha do patriotismo o hymno Nacional, e nos campos

da batalha ainda é ella que dá coragem aos soldados e ergue até aos ceus o brado glorioso da victoria.

O que seriam as operas em nossos theatros, só com o pouco valor litterario de seus libretos e da mesma scenographia sem o poderoso concurso da musica?

Em nossas festividades reiiogias, a musica reveste de pompa e magestade a belleza do culto catholico. Torna-se um poderoso meio de educação para as maças populares, porque sua influencia atrahhe para nossos templos os sabios e os ignorantes, os ricos e os pobres, os crentes e os descrentes, os jovens e os velhos, todos unidos pela verdadeira confraternização christã. Além disto a festa religiosa traz beneficios e proveitos para o commercio e todas as outras profissões inherentes e congeneres, porque reune os povos circumvizinhos n'aquella cidade onde se faz a festa, augmentando o numero de consumidores, facilitando as transacções commerciaes, e tambem estas nossas festas tradicionais dão ao lavrador e ao colono motivo para deixar seus rudes trabalhos, para gravar e recordar em sua memoria os principios mysterios de nossa santa Religião, porque o homem não vive só do pão material, elle precisa tambem do pão espirital, e assim, vindo assistir a festa na cidade, elle veste o seu melhor fato, visita seus amigos e parentes, que alli se acham reunidos, estreitando e continuando os doces laços da amizade.

O templo transformá-se em um palacio todo brilhante pela profusão de suas luzes, pelos ornamentos de sua decoração; onde se vae ouvir a palavra de Deus reproduzida pelo orador sagrado, admirar a poesia dos psalmos e dos mysterios que se celebram; os paineis que pendem de seus muros, e a musica que nos faz cahir em meditação e que sem ella a festividade, no excesso de nossa devoção, tornar-se-hia fastidiosa até para os mesmos crentes.

Alli n'aquella promiscuidade de diversas classes sociaes vemos a verdadeira democracia catholica, onde cada um occupa o seu lugar, sem se ver desprezado pelos poderosos do seculo, e onde os menos educados recebem tacitamente as lições da boa educação pelo contato com os mais bem educados da sociedade.

E quem ha que não sintasse commovido até os ultimos refulhos do seu coração, quando ouve na missa cantada a introducção magestosa do «Kyrie» dessa prece sublime em que começa o santo sacrificio e o peccador pedindo perdão de suas culpas?

Quem não sentirá aquelle arrebatamento de espirito no jubiloso hymno dos anjos—«O Gloria in excelsis?... Ou não cahirá em profunda e religiosa meditação ouvindo o coro das vozes, que entoam o «Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus Deus Sabaoth», quando o ministro de N. S. Jesus Christo, qual outro Melchisedech ou Sacrificador da lei antiga, faz realmente baixar no sacrificio incruento de nossos altares a victima do Cordeiro sem manchas, no momento solemne da elevação, ou quando antes da communhão ouve os patheticos accordes d'aquella musica do «Agnus Dei»?... E erguendo seus olhos para aquelle throno todo illuminado, qual outra escada mysteriosa do sonho de Jacob, ve a custodia que encerra o Santissimo Sacramento, toda radiante, imagem do Sol da eterna justiça!

Nesses doces e indiscriptiveis momentos é que o homem, creatura racional, reconhece a necessidade do pão do espirito, e força do por todos estes ascendentes da religião, torna-se um filho agradecido, e reverente curva-se diante d'aquella boa mãe («Mater amabilis») que no berço da vida o fez adormecer com seus canticos maternaes, e qual anjo da Guarda,

sempre a seu lado, desviando seus passos vassilantes dos tristes paues da terra, vae até ao tumulo, onde docemente cerra suas palmeiras unidas do oleo santo, apontando para o firmamento uma patria mais feliz.

(Continua)

T. M.

## Pelo mundo catholico

**HESPAÑHA**—Algumas vistas marianas da Hespanha propagam a idéa de consagrar o mundo inteiro ao Sagrado Coração de Maria. Essa idéa já tem muitas adhesões de eminentes prelados.

—No meeting catholico realizado em Valencia, contra a lei das associações, em Hespanha, falaram 40 oradores.

—Em Castellon realizou-se um protesto publico contra a referida lei, assignado por 84 mil catholicos.

—O Cardeal Sandra expediu aos catholicos do Tortosa, por occasião do meeting catholico alli realizado, o seguinte telegramma:

«Encarecidas graças aos cento e quarenta mil catholicos dessa diocese por valente protesto lei associações; é necessario combater sem treguas e defender com firmeza o baluarte dos institutos religiosos».

—O Arcebispo de Cadiz convocando em seu palacio o elemento catholico, o exhortou á luta nas proximas eleições, para derrotar o inimigo. O mesmo succedeu em Maresa, em cuja cidade celebrou se um grandioso meeting catholico, e, de depois de falar grande numero de oradores, tomaram a resolução de disputar o campo nas proximas eleições.

—Devido ao grande triumpho oratorio que obteve o deputado catholico sr. Mella, nas cortes, combatendo, em colossaes discursos, a lei das Associações e sobre o casamento civil, preparou-se em toda a Navarra uma grandiosa manifestação ao insigne deputado, chamado o Donoso Cortés em seus dias e o Castejar moderno na fluencia de sua palavra.

Para dar-se uma idéa do entusiasmo que produziram entre os Navarros os seus discursos pronunciados no parlamento, basta dizer que os habitantes da cidade de Huarque queriam seguir para Pamplona, capital da Navarra, onde se realizou a manifestação.

Para não deixar abandonada a cidade, foi necessario proceder se a um sorteio com o fim de determinar os que deviam ficar para guardala.

De toda a Navarra chegaram a Pamplona fervorosos catholicos para adherir á manifestação.

A Commissão Executiva nomeada pela Assembléa da Boa Imprensa, em Sevilha, está organizando uma segunda Assembléa, que deverá realizar-se em Zaragoza, com o fim de proceder a um alistamento mais decisivo da imprensa catholica contra a imprensa anti-religiosa.

—O superior dos Dominicanos em Valencia, entregou ao Delegado da Fazenda a quantia de 150 mil psetas, que debaixo de sigillo da confissão havia recebido de um individuo que as furtou ao Estado.

**ALLEMANHA**—A fé catholica cresce na Allemanha, cujo sabio Imperador prodigaliza honras e privilegios ao Episcopado catholico e ás congregações religiosas estabelecidas em seus Estados. Sobre o catholicismo na Allemanha um jornal insuspeito por ser francamente anti-clerical «El Imparcial», de Madrid, escreveu:

«O maior grupo do Reichstag é catholico, e o imperador aspira á incondicional confiança do Partido Catholico».

**SUISSA**—A Republica da Suissa approvou, por grande maioria, a subvenção do culto catholico, e tomou em consideração um projecto de «modus-vivendi» entre a Igreja e o Estado, em condições muito favoraveis á primeira.

**FRANÇA**—«La Libre Parole» recebeu de seu correspondente em Roma a seguinte chronica:

«Apesar das mentiras da imprensa officiosa, que registam as felicitações das Logias, os grandes periodicos das potencias europeas protestam contra as torpezas do nosso governo e exaltam a attitude do Papa».

Nas chancellarias é olhado com admiração o Soberano Pontifice, a quem se chama agora Pio X o GRANDE, tendo sido Francisco José o primeiro que em plena côrte disse esta phrase.

Em Roma, em todas as embaixadas, se proclama abertamente que o attentado commettido na Nunciatura, palacio diplomatico, é um acto de banditismo que deveria collocar-nos fóra das nações

Em pleno café «Aragno», um diplomata affirmava em alta voz: «a França tem um grande exercito, porém, não faz guerra sinão aos curas» Em summa, contra nosso paiz, que tem sido tão grande, e nosso exercito tão glorioso, se levanta um sentimento de reprovação unanime. Não se nos poderão supportar semelhantes cousas, «Ignotus».

Já é coragem affirmar isto, e publical-a na «Libre Parole»!

Ao menos os inimigos fazem justiça alguma vez.

**ITALIA**—Do porto de Genova, com tripulação adventicia, partiu o vapor «Venezuela», levando para a America Central e Pacifico 20 padres salesianos.

—Chegou no dia 9 do corrente, a Roma, o novo patriarcha de Jerusalém.

—Sua Santidade concedeu permissoão aos Bispos francezes, que a solicitaram, para a reunião de uma assembléa episcopal, afim de nella tratarem da attitude definitiva a manter em face da lei de separação.

**INGLATERRA**—«The Times» com dados estatisticos, demonstra o maravilhoso incremento do catholicismo em Inglaterra, as ultimas conversões em todas as classes sociaes. (Do São Paulo)

## Anniversarios Jornalisticos

No dia 6 do corrente completou mais um anno de prospera e util existencia «O Tieté», sympathico semanario que se publica na cidade de que tira o nome.

—No mesmo dia festejou tambem o seu primeiro anniversario O «Mineirense», organ dedicado aos interesses do municipio de Mineiros, em que se publica.

Vida longa e sempre cheia de prosperidades é o que desejamos aos collegas anniverariantes.

—«O Combatente» Recebemos a visita desse nosso collega que se publica em S. João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, e gratos por essa fineza, vamos retribuir-lhe a visita.

Tambem visitou-nos «O Capivary» organ do partido republicano governista da cidade de que o novo collega traz o nome.

Gratos pela gentileza, retribuir-lhe-emos a visita.

## CHRONICA

### SEMANA BRASILEIRA

S. Paulo—O corpo de D. José.

A pedido do sr. dr. Jorge Tibiriçá, presidenta do Estado, o governo abriu um credito de 20 contos para a transladação do corpo de D. José saudoso bispo de S. Paulo.

S. Paulo—Bispo de Pouso Alegre.

O exmo d. João Baptista Correia Nery, virtuoso Bispo diocesano de Pouso Alegre, veiu a esta capital afim de consultar um medico sobre o seu estado de saude.

Demorou-se pouco entre nós, já iegressou para a sua diocese quinta feira. p.p.

### SEMANA EXTRANGEIRA

Roma, 15—S. Santidade o Papa Pio X deu ao sr. marquez de Cavalcanti, para ser entregue ao sr. dr. Jorge Tibiriçá, um retrato com bellissima dedicatória, em agradecimento pelo interesse que s. exa. tem pela transladação do corpo do Bispo Conde D. José de Camargo Barros para essa capital.

Francia.—Manifestação catholica.

Em Brest houve esplendida manifestação da fé catholica.

Dera-lhe logar a resolução dos professores em retirar da sala das aulas o cruxifixo.

Os paes dos alumnos deliberaram

não mandar seus filhos ás escolas enquanto não fosse a imagem do Crucificado nellas resposta, e sahiram pelas ruas da cidade levando pela mão os filhos e entoando hymnos religiosos, e entre elles muitos choravam. Nenhum incidente occorreu durante a maifestação.

A imprensa catholica diz que estas sinceras exteriorizações de sentimento christão são a mais categorica condemnação da nefasta politica do sr. Clemencau.

## Movimento religioso



### LIGA DA COMMUNHAÇÃO REPARADORA

De accordo com o Revmo Director foram marcadas as reuniões para as meninas da communhão Reparadora. De sub-zeladoras no dia 20 ás 10 horas e 1/2 da manhã; das meninas no dia 23 ás 4 horas e 1/2 da tarde e dos meninos no dia 26 ás 5 horas da tarde.

A communhão reparadora mensal terá lugar no dia 27, ás 7 horas e 1/2 da manhã no lugar do costume.

A Secre'aria  
CAROLINA A. PIMENTA

### CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

Aviso as Sras. Damas de Caridade, de S. Vicente de Paulo, que quarta-feira, 23, do corrente, haverá reunião, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume.

A Vice Secretaria

## NOTAS E NOTICIAS

### Anniversario

Para solemnizar o trigésimo anniversario da bençam da igreja de Nossa Senhora das Mercês e da saagração do altar, por D. Linq Deodato de Carvalho, então bispo de S. Paulo, houve no dia 14 do corrente no Recolhimento das Mercês, após a missa do costume exposição do Santissimo á adoração dos fieis. A tarde, pregou o reverendissimo Padre Miguel Nogueira da residencia do Bom Jesus e deu a Bençam com o Santissimo.

### Movimento dos cartorios

Durante o anno de 1906 foram passados 179 escripturas no cartorio do 2º officio do dr. Nicanor Penteado; e 138 no cartorio do 1º officio do sr. Arthur E. da Silva Porto.

### Grupo Escolar

Chamamos a attenção dos interessados para a publicação que em outra parte desta folha faz hoje o snr. André Rodrigues de Alckmin, dignissimo Director do grupo escolar «Dr. Cesario Motta», desta cidade.

### Conferencia de S. Vicente

Deve realizar-se hoje á noite, em seguida á Bençam no Bom Jesus, a assembléa geral desta importante e caritativa instituição que tantos beneficios tem prestado aos pobres desta cidade, para a leitura do relatório annual.

A reunião terá lugar na sala ao lado da capella mor do Bom Jesus e é publica, sendo até desejo da directoria que a ella compareçam todos os confrades e as demais pessoas.

### Fallecimentos

Em sua fazenda, neste municipio falleceu o estimado ituanio dr. Francisco Nardy de Vasconcellos, extremoso pae do nosso companheiro de trabalho Nardy Filho. O finado pertencia á nobre estirpe dos Andradas, e fora ligado pelo casamento a uma das mais distinctas familias ituanas.

Era dotado de culta intelligencia e formara-se em sciencias naturaes na Belgica, tendo tambem o curso de bacharelado em letras.

Por muito tempo escreveu na imprensa desta cidade interessantes folhetins, com o pseudonymo de Nino, revelando-se fino analysta e conhecedor da lingua, que manejava com graça, facilidade e correção. Escreveu tambem bellissimas poesias, manifestando-se poeta de merecimento, principalmente no genero lyrico; «Ave-Maria» «Reminiscencias» e outras poesias, dadas á estampa constituem verdadeiros primores, e bastam para confirmar estas asserções.

Ultimamente retirou-se o dr. Nardy para a fazenda, onde falleceu, tendo sido seu corpo dado á sepultura na terça-feira, com grande acompanhamento. O Revmo. Vigario fez a encomendação antes do sahimento, e na Matriz e na capella do cemiterio; sobre o caixão estavam depositadas coroas de suas irmãs D.D. Carolina e Elisa Nardy, e de seus filhos Chiquito e Totò. O caixão foi carregado á mão até a Matriz e depois de carro até o cemiterio.

A nossa folha esteve representada. As Exmas. irmãs do finado apresentamos sentidos pesames, e aos seus filhos, Antonio Nardy e ao nosso bom amigo e companheiro de trabalhos Nardy Filho abraçamos, pedindo que Nosso Senhor lhes dê consolação e conforto na dor tremenda porque passaram.

—Tambem falleceu nesta cidade, na quarta-feira passada, e confortado com os Sacramentos, o snr. Lourenço Salesiani, importante negociante nesta cidade.

Cavalheiro de fina educação, tracto ameno e respeitoso para com todos, e de muita seriedade e em seus negocios, era por isso geralmente estimado, não só pelo, seus patricios como tambem pelo nosso povo.

Paz á sua alma, e pezames á sua desolada familia.

### Titulos de Eleitores

No cartorio do segundo tabellião dr. Nicanor Penteado os srs. eleitores alistados em 1905 e 1906 encontrarão os seus titulos eleitoraes

### Secretario da Camara

Completamente restabelecido da enfermidade que por mais de um mez o reteve de crm, reassumiu o cargo de secretario da camra municipal o sr. Francisco P. Mendes Primo, a quem cumprimos.

### Editaes

Chamamos a attenção dos srs. negociantes e mais interessados para as editaes que por esta folha faz publicar a camara municipal e o sr. Juiz de Paz em exercicio.

## MOVIMENTO SOCIAL

Acham-se já nesta cidade, de volta de S. Paulo onde estiveram á passeio por alguns mezes, os senhores Luiz de Paula Leite de Barros e Manoel de Paula Leite e suas exmas. familias.

—Está na cidade o Revmo. Conego João Baptista Pereira da Motta, vigario de Cabreua.

—O sr. André Rodrigues de Alckmin, muito digno director do grupo escolar e exma. familia, já se acham de volta de S. Paulo, onde foram passar as férias.

—Estiveram nesta cidade hospedados no collegio de S. Luiz, os R.R. PP. Sebastião Leme, professor no Seminario Episcopal e Virgilio Morato de Andrade, Vigario da Consolação, na Capital.

## Secção Livre

### CORREIO

Abre-se ás 7 horas da manhã. Recebe-se registrados simples até 7 3/4 e correspondencia simples até 8 1/2 para o trem de 8 h. 50m. da manhã, e até 1 hora para o trem das 2 horas da tarde.

Fecha-se ás 4 horas da tarde nos dias uteis e ás 3 nos domingos e dias feriados.

Abre-se ás 8 1/2 horas da noite para distribuir a correspondencia do trem da

noite e receber para o trem das 5 horas da manhã, e fecha-se ás 9 1/2.

O Agente  
FRANCISCO C. DE BARROS

5-v-1

### GRUPO ESCOLAR

#### DR. CESARIO MOTTA

De accôrdo com o Regimento Interno dos grupos escolares faço publico que a matricula para o anno lectivo de 1907 será feita nos dias 26 e 28 do presente mez, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Nos dias 26 e 28 serão recebidos os cartões de promoção e inscripção de irmãos, sendo d'ahi em diante considerados vagos os logares dos alumnos que os não tiverem apresentado.

Nos dias 29 e 30 será feita a inscripção para preenchimento de vagas.

No dia 31, ao meio dia, realizar-se-á o sorteio regimental, si o numero dos candidatos fór superior ao das vagas verificadas.

Os candidatos á nova matricula deverão apresentar-se acompanhados dos paes ou responsaveis, munidos de certidão de idade e attestado de vaccina.

Ytú, 16 de Janeiro de 1907.

O Director

ANDRÉ RODRIGUES DE ALCKMIN

2 v-1

### AO COMMERCIO

O abalxo assignado declara ter vendido ao sr. José Dias Marinho o seu negocio de seccos, molhados, louças e ferragens, sito á rua Direita n. 38, nesta cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Si algum se julgar seu credor, apresente suas contas no prazo de trinta dias a contar da presente data, que, sendo legaes, serão pagas.

Ytú, 15 de Janeiro de 1907

ANTONIO DA COSTA COIMBRA

Concordo: JOSE DIAS MARINHO

1-v

### PAGAMENTOS

#### DE IMPOSTOS

Os abaxios assignados, encarregados pela Camara Municipal de promoverem a cobrança dos impostos, amigavelmente ou por via judicial, avisam aos srs. contribuintes em atrazo, que do dia 15 do corrente em diante darão começo a essas cobranças.

Ytú 13 de Janeiro de 1907

AUGUSTO FERRAZ DE SAMPAIO

MANOEL MARIA BUENO

## EDITAES

O Major Agnello Cicero de Oliveira 3º Juiz de Paz em exercicio deste districto de Ytú etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que as audiencias ordinaria deste Juizo, durante o corrente exercicio terão lugar ás segundas-feiras, ao meio dia, no cartorio de Paz, a Rua de Santa Rita n. cinquenta e um, (51). Sendo feriado a segunda-feira, a audiência terá lugar no proximo dia util immediato.

E para que chegue ao conhecimento de todos aquelles a quem possa interessar, lavrei o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos sete de Janeiro de mil novecentos e sete. Eu Braz Cortiz, escrevi o escrevi.

O Juiz de Paz

AGNELLO CICERO DE OLIVEIRA

2 v-1

### IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

De ordem do cidadão Intendente de Obras e Finanças da Camara Municipal, faço publico que nos dias uteis de 1º a 31 de Janeiro do anno proximo futuro se fara na Collectoria Municipal, á bocca do cofre, o recebimento de impostos de «Industrias e Profissões» pelo 1º Semestre, sem multa até aquella data. Findo esse prazo, o recebimento será feito com a multa de 20 % que será elevado a 30 % no caso de execução judicial, de accordo com o artigo 38 da lei n. 107 de 26 de Dezembro de 1904.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam allegar ignorancia, lavrei o presente edital para ser publicado pela imprensa na forma da lei.

Collectoria Municipal de Ytú, em 28 de Dezembro de 1906.

O Collector Municipal

VICENTE FERREIRA DE CAMPOS

3 v-1

### IMPOSTO DE «INDUSTRIA E PROFISSÕES» A TERMINAR-SE EM 31 DO CORRENTE.

De ordem do senhor Hermogenes Brenha Ribeiro, Intendente de Obras e Finanças da Camara Municipal, sciifico aos interessados que o prazo improrogavel termina no dia 31 do corrente para o pa-

gamento sem multa de todos os impostos sobre «Industria e Profissões» como armazens, lojas de fazenda, confeitarias, padarias, machinas de beneficiar café, typographia, olarias, fabricas de serveja, idem de cigarros e charutos, idem de massas alimenticias, torrefações, hotéis, restaurant, casa de pensão, teares, pharmacias, officinas diversas, e outros constantes das Posturas.

Terminado aquelle prazo, os impostos serão arrecadados com multa de 20 % de accôrdo com as disposições da lei em vigor. E, para que ninguém allegue ignorancia lavrei o presente para sciencia dos interessados. Ytú, 18 de Janeiro de 1907.

P. PRIMO

Secretario da Camara

3-v-1

### ANNUNCIOS

#### Agradecimento e convite



Francisco Nardy Filho, Antonio Nardy Netto, Candida Antonieta de Aguiar Vasconcellos, e Eliza Olivia de Aguiar Vasconcellos, profundamente reconhecidos vêm agradecer a todas aquellas pessoas, que caridosamente se prestaram a compunhar os restos mortaes do seu querido chorado e sempre lembrado pae e irmão, DR. FRANCISCO ANTONIO NARDY, até a sua ultima morada; outrossim, de coração agradecem aquellas pessoas que fizeram a grande caridade de acompanhar o corpo até a esta cidade. E, de novo rogam aos seus parentes, amigos e demais pessoas piedosas, para assistir a missa de 7º dia, que pelo eterno descanso do seu chorado pae e irmão, mandam celebrar na igreja Matriz, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Por este acto de verdadeira caridade christan, mais uma vez agradecem e pedem a Deus que recompense a todos aquelles, que no duro transe porque acabaram de passar, de algum modo compartilharam na dor que os feriu.

## Lourenço Salesiani



Pascoal Martini, Zelinda Martini, Regolo Salesiani, Concetta Salesiani, Pascoal Salesiani, Isolina Salesiani, filhos e genros do fallecido LOURENÇO SALESIANI, penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam o corpo a ultima morada e de novo convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar terça-feira, 22 do corrente, ás oito horas da manhã, na matriz d'esta cidade. E por mais este acto de caridade confessam se eternamente agradecidos

?!...

O abaxio assignado tem para vender um pequeno sortimento de generos de negocio de seccos e molhados, no valor de um conto de réis mais ou menos, alugando comodas bastantes para o mesmo, com prateleiras, e terreno sufficiente para dois jogos de bolas, com entrada livre por portão, sendo o aluguel muito resumido e com boa agua, sita na rua da Misericordia n. 47, no entrar na Villanova, lado esquerdo.

Ytú, 20 de Janeiro de 1907

ANTONIO DA COSTA COIMBRA

### EUCLYDES LIBORIO

Retirando-se de mudança desta cidade tem para vender os seguintes objectos a preço muito razoavel: Uma mobilia de sala, um espelho oval, quadros, um lavatorio com pedra marmore.

Veude tambem uma ferramenta ordinaria para carpinteiro e um serroto de desdobrar.

Rua de Sta. Cruz, n. 109

## Qualificação eleitoral

O abaxio assignado promptifica-se a preparar gratuitamente os papéis de eleitor aos que quizerem qualificar-se.

Manuel Maria Bueno

Rua de Sta Rita, 81

# Companhia Ytuana Força e Luz

Tabella de consumo para vigorar de 1º de Janeiro á 31 de Dezembro de 1907

Lampadas de 6 velas a 1\$500 por mez	Consumo de 5\$000	6 %
« « 10 « « 2\$500 « «	Mais de 5\$ até 10\$000	10 %
« « 16 « « 3\$500 « «	« « 10\$ « 20\$000	15 %
« « 24 « « 5\$000 « «	« « 20\$ « 30\$000	20 %
« « 32 « « 6\$000 « «	« « 30\$ « 50\$000	25 %
« « 50 « « 8\$000 « «	« « 50\$ « 100\$000	30 %

Si as contas forem pagas no escriptorio da Companhia até o dia 10 de cada mez seguinte ao vencido, o consumidor terá direito a um abatimento da tabella abaixo, mas ficando o consumidor particular como commercial equiparados.

De mais de cem mil reis o que se convencional.

Todos aquelles que pagarem a luz adiantado por 6 mezes, alem do abatimento constante da tabella supra terão mais o desconto de 5 %, e os que pagarem por um anno terão o abatimento de 10 % no total do que terão de pagar.

Ytú 3de Dezembro de 1905.

Presidente

OTAVIANO PEREIRA MENDES

## Alfaiataria Costa

Communico aos meus amigos e ao publico em geral, que abri a minha alfaiataria nesta cidade, á rua de S. Rita, nº 117. Pretendo servir-os com todo o capricho desejavel, nas obras que me forem confiadas, empregando aviamentos de primeira ordem.

Trabalho perfeito e garantido, e cavalheirismo nos tratos.

PREÇOS MODICOS ----- VER PARA CRER

ANTONIO GALLINHA DA COSTA

### Papeis para casamento

F. Cintra, á TRAVES-SA DO CARMO, n. 4, prepara papeis para casamento civil e religioso; e para naturalisação de estrangeiros; requerimentos para tutellas, justificações, inventarios e para as repartições publicas municipais, estaduais e federaes. Encarrega-se tambem de escripturação e balanço commerciaes.

### Afinador e concertador de pianos

O abaixo assignado, afinador e concertador de Pianos, já muito conhecido nesta cidade, onde costuma vir todos os annos a serviço de sua profissão, tem o prazer de comunicar as Exmas. Familias que acham-se de novo a sua disposição para todo e qualquer trabalho concernente a sua arte, esperando continuar merecer a preferencia que sempre lhe dispensaram, na certeza de que envidará todos os esforços para corresponder á confiança que lhe depositarem.

Rua de Santa Rita nº 117.

Ytú, 24 de Dezembro de 1906.

JOAO DAMY

# GRANDE FABRICA de CERVEJA

Gazozza e Licores

DE

## BARDINI e FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietario desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazozza e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a sua enorme freguesia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado, adquiriram novos e aperfeçoados aparelhos para o fabrico e arrolhamento da cerveja de sua fabricação.

Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accordo com os mais recentes e modernos processos; avisam tambem a sua numerosa e optima freguesia que mudarão o actual rotulo da "Cerveja Dupla" por outro mais chic, passando a mesma a denominar-se "Progresso".

**Bebam só cerveja Bardini, porque a mesma, conforme attestado do Laboratorio de Hygiene, alem de nao conter agente algum nocivo a saude, é fabricada com material de primeirissima.**

E' incontestavel: A Cerveja Bardini é a melhor que existe no mercado desta praça.

## Acabaram se as dores

DEPOIS da DESCOBERTA do "GELOL"

PHARMACIA S. JOSÉ - de Pereira Mendes e Filhos, acaba de receber o afamado GELOL, poderoso preparado contra as dores de cabeça, neuralgias etc.

**Doe-lhe? Gelol** Para uma dor qualquer: GELOL

— «Pharmacia S. José - Largo da Matriz» —

### CASAS A VENDA

VENDEM-SE duas casas, sendo uma á rua do Commercio nº 134, e outra á rua de S. Rita, n. 58.

Tratar á rua do Carmo n. 6, com a abaixo assignada.

ANNA CANDIDA DE CARVALHO

### CARROS DE PRAÇA

**TROLYS PARA VIAGENS**

Os abaixo assignado tem o honra de participar ao adeantada publico ytuano e particularmente as exmas. familias que os tem honrada com sua valiosa freguesia que continuam o dispor das mesmas, promptos a attender chamados a toda e qualquer hora do dia ou da noite.

— CARROS DE PRAÇA E BELLAS PARRILLAS.  
Carros para passeio, carro fecho, rico e luxosamente preparado para casamentos e baptisados, tudo por preços razoaveis.

— Trollys, puchados por optimas e fortes parrelhas, proprios paraviagens  
COCHEIRA RUA S<sup>ta</sup>. CRUZ  
Nº. 109

Euclides José Liborio

## XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente.

## grande DESCOBERTA

### GUERRA AO AMARELÃO

Aviso aos que padecem os terriveis effeitos dessa molestia.

Na Pharmacia S. JOSE, de Pereira Mendes e filho, encontra se um poderoso e effizaz especifico contra o amarellão. Inumeros attestados provam a superioridade desse especifico sobre todos os outros seus congeneres.

**Pharmacia S. José, de Pereira Mendes & Filho--YTU LARGO DA MATRIZ**

## Casa Commissaria

**Evaristo Machado Irmão & Cia** --em Santos

**Feliciano Bicudo** --Representante em Ytú

Faz adiantamentos em dinheiro, fornece saccaria e encarrega-se do despacho de qualquer quantidade de café para aquella importante e acreditada firma. Paga nesta praça os saldos das contas de vendas, de seus committentes.

23 RUA DO COMMERCIO N. 23